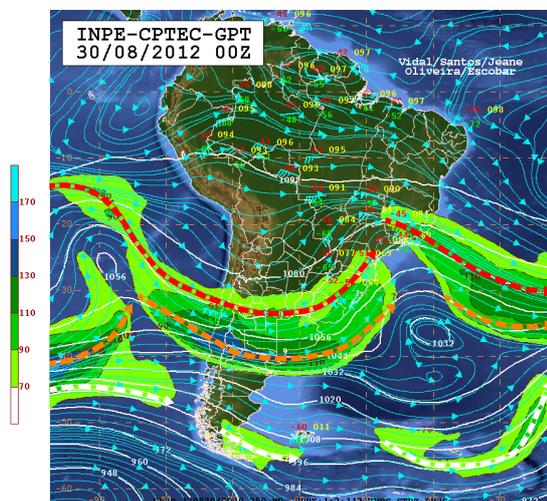




Análise Sinótica

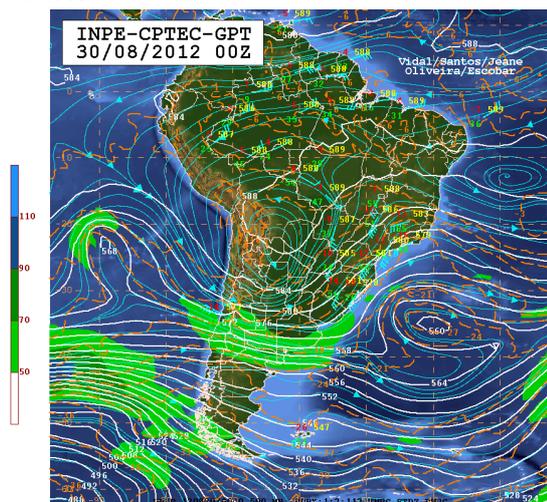
30 August 2012 - 00Z

Análise 250 hPa



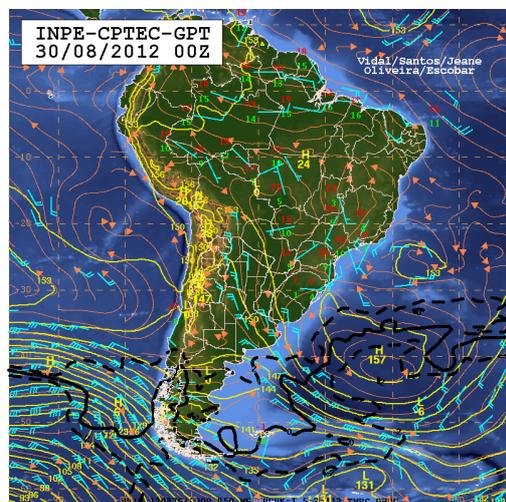
Na análise da carta sinótica do nível de 250 hPa da 00Z do dia 30/08 observa-se um padrão de escoamento típico de bloqueio sobre o Atlântico a leste da Argentina, do Uruguai, e sudeste do RS. Neste padrão percebe-se a presença de um Vórtice Ciclônico de Altos Níveis (VCAN) centrado sobre o Atlântico em torno de 38S/40W. Este VCAN, que tem núcleo de 1032 mgp, estende uma área de cavado em direção ao Sudeste e Centro-Oeste do Brasil. Na retaguarda desta área de baixa pressão verifica-se a crista que se propaga desde o sudoeste da Bolívia, Argentina e o Atlântico Sul, em 40S. Este padrão dinâmico de bloqueio é contornado pelos Jatos Subtropical (JST) e Polar (JPN) que atuam de forma acoplada. O reflexo da atuação destes Jatos em altos níveis pode ser observado em superfície com a presença de nebulosidade, desde o Pacífico, passando pelas regiões centrais do Chile e da Argentina, Uruguai, até o Atlântico adjacente (ver imagem de satélite). Nota-se a sul de 45S a presença do ramo sul do Jato Polar (JPS). Observa-se a atuação de um VCAN sobre o Pacífico, posicionado entre 20 e 30S.

Análise 500 hPa



Na análise da carta sinótica do nível de 500 hPa da 00Z do dia 30/08 nota-se o padrão de bloqueio do tipo dipolo sobre o Atlântico. Nele, pode-se observar a presença do Vórtice Ciclônico (VC) posicionado em torno de 36S/40W, e da crista posicionada a sul. Este VC tem acoplado um cavado que se estende para noroeste até o MT. Este padrão de bloqueio inibe o avanço dos sistemas transientes para o norte. Observa-se uma área de circulação anticiclônica sobre a Bolívia, norte da Argentina e o Paraguai, estendendo uma crista sobre o nordeste da Argentina e o Uruguai. Percebe-se um intenso gradiente de geopotencial e consequentemente de temperatura sobre áreas do Sul e Sudeste do Brasil. A baroclinia persiste mais intensa ao sul do continente, em torno de 40S. Nota-se sobre o Atlântico, a leste da Região Nordeste do Brasil, a presença de uma circulação anticiclônica. A crista associada a este sistema inibe a formação e o desenvolvimento vertical de nuvens sobre o interior da Região Nordeste do Brasil, TO e parte do Centro-Oeste brasileiro.

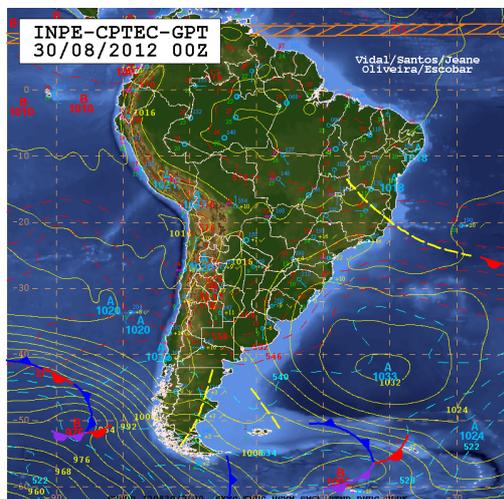
Análise 850 hPa



Na análise da carta sinótica do nível de 850 hPa da 00Z do dia 30/08 observa-se um anticiclone de bloqueio sobre o Oceano Atlântico entre 40-60W e a sul de 30S com valor de 1560 mgp. Este sistema que estende uma crista para Uruguai e a Região Sul do Brasil, advecta ar frio e úmido para estas áreas e reflete a presença do anticiclone de bloqueio em superfície, sistema este que já apresenta características do Anticiclone Subtropical. A oeste deste anticlone nota-se ventos do quadrante norte, refletindo a presença do jato de baixos níveis (JBN). Ao norte do anticlone há uma área de baixa pressão que é reflexo do deslocamento do cavado presente nos níveis mais altos da troposfera. O escoamento associado a este sistema combinado com o escoamento do anticlone penetra no continente com ventos no quadrante de sudeste e influencia o tempo com aumento de nebulosidade na faixa leste do continente com a nebulosidade mais significativa entre o litoral norte de SP, sul de MG, no RJ e ES. Verifica-se que o ar mais refrigerado concentra-se sobre Atlântico e o extremo sul do continente, que pode ser observado pela isoterma de 0 grau (linha preta contínua).

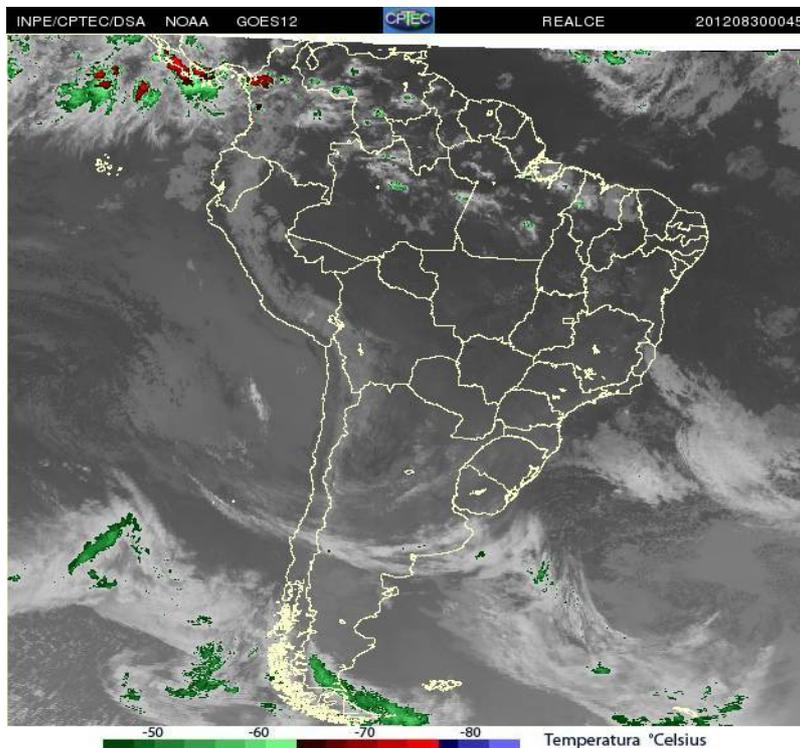


Superfície



Na análise da carta sinótica de superfície da 00Z do dia 30/08, observa-se a presença de um cavado com eixo desde o norte de MG, ES e Atlântico adjacente onde se alinha a uma frente estacionária posicionada a leste de 30W, fora do domínio da figura. Nas próximas horas, o aprofundamento deste cavado dará origem a uma onda frontal sobre o Atlântico. Verifica-se um anticiclone sobre o oceano Atlântico com núcleo pontual de 1033 hPa em torno de 42S/41W que apresentase com características Subtropicais e também de bloqueio. A circulação associada a este sistema encontra-se bastante intensa e atua sobre parte leste da Argentina, Uruguai e Sul do Brasil. A Alta Subtropical do Pacífico Sul (ASPS) tem seu núcleo de 1024hPa centrado por volta de 28S/103W, no entanto, sua crista encontra-se bastante alongada e emite pulsos de 1020 hPa e 1019hPa próximo a costa central do Chile. No Pacífico, ao sul de 20S, nota-se a atuação de outro sistema frontal. A Zona de Convergência Intertropical (ZCIT) oscila entre 05N/10N no Pacífico e no Atlântico em torno de 07N/10N.

Satélite



30 August 2012 - 00Z



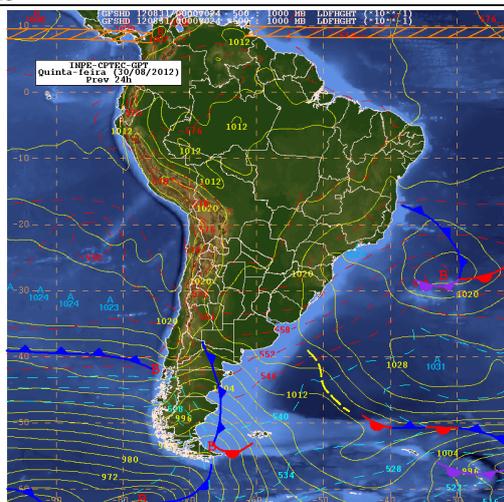
Previsão

O cavado que atuou nos últimos dias na faixa leste do Brasil se deslocará ainda mais em direção ao oceano e não influenciará de forma direta o continente. Este cavado dará origem a uma onda frontal no oceano nas próximas horas. Simultaneamente, o anticiclone subtropical estará posicionado mais ao sul, com características de bloqueio. Este padrão de baixa/alta pressão após a formação da onda frontal também é reflexo do padrão tipo de bloqueio em altitude formado anteriormente (vide análise). Com a formação da onda frontal, o gradiente de pressão aumentará sobre a costa do centro-sul do Brasil, o que aumentará o transporte de umidade e deixará condição de chuva no litoral principalmente apenas hoje (30/08). Nos dias subsequentes o sistema frontal deslocará para leste, o anticiclone subtropical voltará ao seu posicionamento climatológico e favorecerá ventos de nordeste sobre o centro-sul do Brasil. Em 500 hPa voltará a influência do anticiclone, que junto aos ventos de nordeste inibirá a formação de instabilidade significativa. Entre o sábado (01/09) e o domingo (02/09) uma perturbação deverá mudar o tempo em parte do Sul do país, mas a chuva deverá ser fraca. Esta perturbação evoluirá para uma onda frontal no oceano e favorecerá principalmente aumento de nuvens, mas também alguma pancada de chuva no RS. Na segunda-feira (03/09) este sistema no oceano deslocará para nordeste e deverá provocar aumento de nebulosidade em parte do Sudeste. O anticiclone migratório associado a este sistema ao adquirir características subtropicais deverá se posicionar mais ao sul novamente e tomar características de bloqueio. Assim, os ventos passarão a ser de sudeste na faixa leste entre o RS e SP, o que deverá deixar o tempo com nuvens e chance de chuva fraca no litoral principalmente. Sobre o norte do país as pancadas de chuva persistirá, associada à difluência em altitude e a termodinâmica. Com o aumento da difluência sobre este setor, associado à presença de um anticiclone em altitude e ao cavado no setor mais a leste e também a intensificação da termodinâmica pela época do ano, os modelos indicam uma maior abrangência da instabilidade sobre o setor norte do país. Sobre o sul do AM, do PA, extremo norte de MT e oeste de TO há indicação de pancadas de chuva. Sobre o leste do Nordeste os ventos de leste ainda mais significativos favorecem mais nuvens e condição de chuva fraca na faixa litorânea.

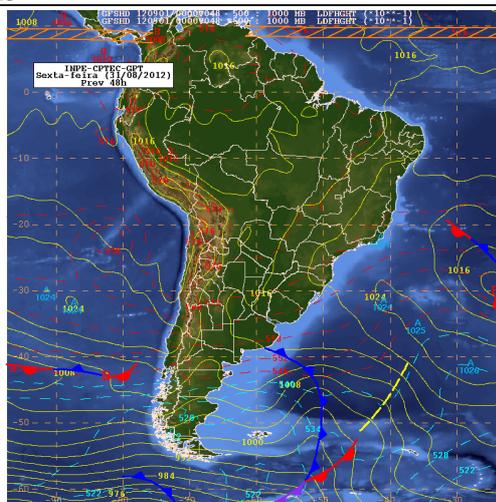
Elaborado pela Meteorologista Caroline Vidal

Mapas de Previsão

24 horas

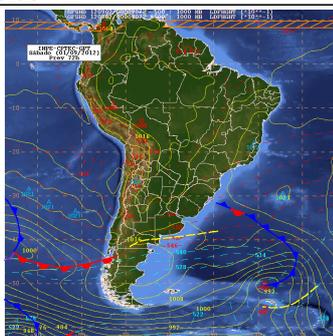


48 horas

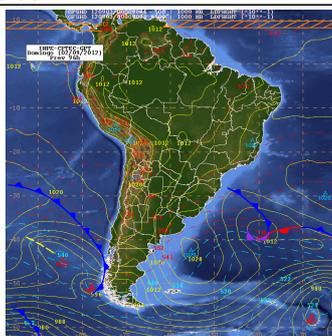


Mapas de Previsão

72 horas



96 horas



120 horas

